



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1012 | 13 de Janeiro de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Deus é Amor Misericordioso!

“A confiança no facto de que a ciência possa substituir a religião está já superada. E no mundo há uma nova necessidade de religião». O autor desta afirmação é o antropólogo francês René Girard e o seu olhar sobre nosso tempo leva-o a pensar que “estamos em vésperas de uma revolução na nossa cultura que vai muito para além de qualquer expectativa”. O horizonte anunciado pode definir-se como sendo o oposto aos dois inícios do século XX, altura em que mentes iluminadas profetizavam o fim da religião!

O que ele afirma, em diálogo com o italiano Gianni Vattimo, teórico do chamado «pensamento débil», não é novo. Outros o afirmaram também. A novidade de Girard, um dos intelectuais mais influentes da cultura contemporânea e membro insigne da Academia Francesa, centra-se no facto de antever no Ocidente uma reconciliação entre a cultura científica e a fé cristã: “viveremos num mundo que será e aparecerá tão cristão como nos aparece científico hoje em dia” (*zenit.org*, 12/12/06).

O anúncio desta viragem cultural tem o mérito de nos fazer pensar no contributo que a fé cristã pode e deve dar. É certo que as grandes linhas da construção europeia ainda se definem por oposição ou à margem da fé cristã, como se fosse possível bloquear a nascente de um rio e depois esperar que as águas cheguem às suas margens. Como consequência, assistimos na Europa a um constante alastrar do relativismo. As únicas exigências aceitáveis são as económicas!

O acontecimento de Fátima irrompeu na história da Europa quando ideologias e estruturas desumanas tentavam transformar a história em “coisa nossa”. Foi então que a condescendência divina brilhou no meio das trevas... Aos pastorinhos de Aljustrel, o Anjo revelou os seus “desígnios de misericórdia”; a Senhora do Rosário, alertou para que não se perdesse a sensibilidade perante o mal, pois ele ofende a Deus, humilha o ser humano e degrada quem o pratica; e na visão de Lúcia da Santíssima Trindade, se resume o essencial da sua iniciativa em favor dos homens com as palavras: “Graça e Misericórdia”.

O termo misericórdia pode muito bem sintetizar o contributo da fé cristã para um novo projecto europeu digno da sua história. Na raiz hebraica, encontramos duas dimensões complementares, uma com tonalidades masculinas (*hesed*) e outra com tonalidades femininas (*rahamim*). A primeira ajuda-nos a ver a misericórdia como fidelidade: Deus é realmente «responsável pelo seu amor» (Jo 3,16); a segunda ajuda-nos a ver a misericórdia como exigência do coração, amor entranhado sempre pronto a acolher e a perdoar (Lc 15,20).

Neste contexto, o que é que a Mensagem de Fátima poderá oferecer à construção de uma nova Europa? Em primeiro lugar, ajuda para superar a suspeita lançada sobre Deus na modernidade, segundo a qual Ele seria o principal adversário do homem; ora, em Fátima, Ele sempre se apresentou como seu aliado, preocupado com a sua sorte. Dali convocou homens de boa vontade para uma luta sem tréguas pela dignidade humana e pela paz. Ali se afirmou uma outra imagem de Deus: Ele é Pai e comove-se até às entranhas com as situações de miséria e humilhação dos seus filhos (Lc 10,33). Sendo Deus em Si mesmo mistério de Amor, para nós Ele revelou-Se como Aquele que cuida, salva, reconcilia, reintroduz na comunhão e partilha a sua intimidade connosco: Ele é amor misericordioso!

P. Armindo Janeiro
Presidente da Comissão dos 90 Anos das Aparições

Delegação de Kazan visitou Fátima

Uma delegação oficial da Câmara Municipal de Kazan – o presidente da Câmara de Kazan e três vereadores da Administração daquela cidade da Federação Russa –, visitou o Santuário de Fátima na tarde de 12 de Dezembro.

Esta visita a Fátima prendeu-se com o propósito de os responsáveis pela Administração Pública de Kazan estudarem a hipótese de construção de um Centro de Peregrinação naquela cidade russa.

Acompanharam o grupo o director executivo do Apostolado Mundial de Fátima, Michael La Corte, e os dois secretários do Apostolado Mundial em Portugal.

A comitiva foi recebida no Santuário de Fátima, pelo P. Clemente Dotti, capelão do Santuário e responsável pelo Acolhimento aos Peregrinos em Línguas Estrangeiras.

Na saudação de boas-vindas, o P. Clemente Dotti focou, em traços gerais, a história das aparições de Fátima e deu a conhecer os espaços físicos e o funcionamento dos vários serviços do Santuário de Fátima.

Isto porque, o grupo, que reuniu em outro momento da visita a Portugal com o Presidente e o Vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, estava interessado em conhecer a realidade organizativa de vários locais de peregrinação da Europa, uma vez que se prepara para estudar a possibilidade de construir um centro interconfessional de peregrinação dedicado a Maria, em Kazan.

Para além de ofertas particulares ao P. Clemente Dotti e ao Reitor do Santuário de Fátima, o Presidente da Cidade de Kazan ofereceu ao Santuário um quadro em prata (na foto) com uma vista da cidade de Kazan no qual se podem observar, quase lado a lado, uma igreja ortodoxa e um templo muçulmano, as duas principais religiões deste grande território com mais de um milhão de habitantes que, ao que nos foi dito, se relacionam pacifica-

De seguida, o grupo fez uma visita guiada à exposição patente na Reitoria onde estão algumas peças representativas das ofertas feitas a Nossa Senhora ou ao seu Santuário - o museu “Fátima Luz e Paz” – e onde é intenção do Reitor do Santuário colocar esta oferta da Administração Governativa de Kazan.

Após esta visita, o Presidente da Câmara, de confissão muçulmana, assinou o livro de honra da exposição onde escreveu (em tradução livre do Russo):

”Para todos os amigos!
A todos do fundo do coração desejo saúde: aos padres, bispos, irmãos e irmãs. Este santo santuário ficará para sempre gravado no meu coração. Que Nossa Senhora de Fátima reze por todas as pessoas e pela paz”.

De seguida, o grupo visitou vários outros espaços do Santuário, como o Recinto e a Capelinha das Aparições. Junto ao local onde se acendem as velas um dos vereadores colocou uma vela alta a arder, à semelhança daquilo que fazem muitos peregrinos em Fátima.

Após esta visita ao Santuário de Fátima a delegação seguiu para o Santuário de Lourdes, em França, onde realizou uma visita do mesmo género.



mente em termos religiosos.

Ao proceder à oferta ao Santuário, o Presidente de Kazan, Ilur R. Metshin, sublinhou que aquela seria provavelmente a primeira oferta feita a Fátima por uma comitiva governativa de um território da Federação Russa, o que efectivamente aconteceu pela primeira vez.

Uma carta com boas notícias da Rússia

Da Irmã Maria Celeste Lúcio f.m.m. recebemos a seguinte carta:

“Neste verão último, esteve em Portugal, de visita à família, a nossa Irmã Maria Teresa Ramos, que é missionária na Rússia há seis anos, em Kolpino.

O tempo foi-lhe escasso, pois tinha no seu plano vir a Fátima oferecer ao Sr. Reitor do Santuário este poster de Nossa Senhora de Fátima, foto real do ícone original em madeira, em muito grandes proporções, muito venerado na paróquia russa.

Durante o duro regime comunista, esta igreja era uma casa de diversão. O povo cristão atribui às muitas preces a Nossa Senhora de Fátima a devolução daquele espaço, que é hoje uma igreja paroquial católica. (...)

Recentemente, realizou-se em St. Petersburgo o encontro dos Presidentes das Conferências Episcopais da Europa.

D. Jorge Ortiga visitou o Centro Catequético, onde trabalha a

Irmã Teresa, que dá formação a catequistas e elabora os catecismos utilizados em todos os países russófonos.

A Irmã Maria Teresa também nos disse que esta reunião na Rússia de Bispos Católicos foi um acontecimento que ficará para a história da aproximação entre católicos e ortodoxos, e até o próprio presidente da República se fez representar na recepção de boas-vindas.

A nossa Congregação – Franciscanas Missionárias de Maria –, que saíra compulsivamente da Rússia em 1917, para lá voltou em 1997.

Apesar das grandes dificuldades, numa terra onde a Igreja Católica é minoritária e ainda toda estrangeira, procuramos implementar este tipo de missão em países pós-comunistas.”



Não podemos matar!

“Não há dúvida nenhuma que a gente está metido num mistério que nos ultrapassa infinitamente, num mistério que, para a humanidade inteira que sempre acreditou, é realmente uma prova que não fomos nós que nos colocámos aqui, mas foi Deus que aqui nos colocou. A nossa vida é de facto um dom de Deus, é um dom de Deus a vida na terra, é um dom de Deus a vida se propagar pela união do homem e da mulher. E daí que esta união participa da sacralidade da sua finalidade. (...) Vemos como é importante toda esta cadeia, desde o impulso que o homem e a mulher sentem para se unirem até à união própria entre eles e ao que se desenvolve no seio da mulher.

E, daí, que nós, os cristãos, não possamos prescindir, na nossa maneira de conceber o princípio do desenvolvimento da vida, da nossa fé. É evidente que, esta maravilha, é uma maravilha da natureza, portanto, qualquer pessoa, mesmo que não acredite, pode perceber que esta maravilha não se pode desfazer sem mais nem mais. Não fomos criadores dela. Sobretudo nós



que temos fé, temos de perceber que a vida é um dom de Deus. A vida humana não é feita para outra coisa qualquer mas para glorificar o Senhor, não a podemos abafar, não podemos matar. Há de facto termos que sabemos que são repelentes, difíceis, desagradáveis, mas trata-se de facto de matar.

O cuidado que houve na natureza, mas nós os crentes sabemos que foi Deus. Naquele óvulo que a gente não vê a olho nu já está tudo, já está um programa todo, já lá estão milhões, e milhões, e milhões de elementos que compõem o nosso corpo humano e esta ordem que existe entre eles, esta combinação

maravilhosa.

E, quando a gente pensa nisso, não há dúvida, que dá razão, dá razão à Igreja Católica, que diz que, de facto, é um pecado, é um crime, dar cabo dessa semente.

O resto, deixamo-lo aos homens regulamentar, temos que o deixar, mas não se pode deixar

de se chamar um crime”, afirmou o Reitor do Santuário de Fátima durante a homilia da Eucaristia principal da Peregrinação Mensal de Dezembro 2006, celebrada no dia 13, na Basílica do Santuário de Fátima.

Concelebravam outros sete sacerdotes, participaram 750 pessoas e comungaram 446 fiéis.



Intervenção da Santa Sé na ONU

O aborto não é um direito reprodutivo

A Santa Sé defendeu na Assembleia-geral da ONU que o aborto não está incluído “no direito à saúde reprodutiva”, desde logo porque consiste num comportamento que impede precisamente a reprodução.

O Arcebispo Celestino Migliore, Núncio nas Nações Unidas, assinalou que “a Santa Sé entende o acesso à saúde reprodutiva como um conceito holístico, que não

considera o aborto ou o acesso ao aborto como uma dimensão desses termos”.

Este responsável falava na sessão que discutiu a convenção dos Direitos das pessoas com deficiência, agora adoptada pela ONU, mas que a Santa Sé não assinou. Segundo D. Migliore, o texto peca por prever o aborto para casos em que se detectam anomalias no feto.

“É certamente trágico que, na mesma Convenção criada para proteger pessoas com deficiências, que se tenha como condição para o aborto ou a sua oferta a existência de uma deficiência no feto”, assinalou.

Para o representante Vaticano, o uso dos direitos das pessoas com deficiência “não pode servir para negar o direito à vida das pessoas que

ainda não nasceram”. A atenção da comunidade internacional deve ir, isso sim, para as situações em que a deficiência de uma pessoa “serve como base para lhe negar um serviço de saúde”.

A delegação da Santa Sé considera que os aspectos positivos desta Convenção “apenas serão concretizados quando na implementação e provisão legais, a nível

nacional, todas as partes respeitarem o artigo 10º, sobre o direito à vida para as pessoas com deficiência”.

Para o Arcebispo Migliore, é lamentável que “as vidas das pessoas com deficiência sejam desvalorizadas ou entendidas como uma diminuição na dignidade e no valor da pessoa”.

Agência Ecclesia

Pedi e recebeis

Continuamos nesta edição a publicar os testemunhos de alguns crentes que atribuem a realização de graças a Nossa Senhora de Fátima e/ou aos Beatos Francisco e Jacinta Marto:

Uma Sra. da Freguesia de Vila Seca, no concelho de Barcelos, agradece a protecção de Nossa Senhora, que a guardou numa situação de furto.

Dulce Soares, da Diocese da Guarda, agradece o auxílio prestado pelo Francisco e pela

Jacinta Marto, na resolução de um problema familiar com as netas. “A minha fé nos Beatos é grande e não é a primeira vez que lhes peço auxílio”, escreveu.

Também Maria Eugénia do Nascimento, de Viseu, agradece a intervenção de Deus na vida do seu neto, através do Imaculado Coração de Maria.

Isabel A. Fernandes, de Leiria, agradece aos Pastorinhos Beatos: a paz na sua família, a cura de uma doença grave e o

emprego desejado.

Adalgisa L. S. Castro, de Vila do Conde, agradece uma graça concedida por Nossa Senhora de Fátima: a recuperação do estado de saúde de um familiar directo. “Pedi fervorosa e insistentemente a Nossa Senhora de Fátima a grande graça da sua cura. (Envio esta comunicação) para testemunhar que a Mãe a todos atende: ‘Pedi e recebeis’. Obrigada Mãe Santíssima, por teres atendido à minha humilde prece”, escreveu.

Maria da assunção F. Pacheco, de Carvalhosa, Paços de Ferreira, agradece a recuperação da saúde de uma amiga.

Uma decisão pela vida

Vindo de Espanha, um peregrino quis deixar escrita no Santuário de Fátima uma comunicação de graças, que é um testemunho de acção a louvar. César C. Montes, de Corzijos, conta a opção do seu filho pela vida do neto.

A seguir reproduzimos este testemunho, para reflexão: “O meu neto tinha um problema no seio materno e disseram que (a minha nora) tinha que abortar. O meu filho disse um não total ao aborto, que o seu filho tinha de nascer.

Bem, eu, o avô, e a avó, pedimos à Santíssima Virgem que se o meu neto nascesse bem o trariam a Fátima. Hoje dou graças a Deus, porque nasceu sem nenhum problema. Está bem, com muita saúde”.

Fátima dos Pequenos

N.º 314 – Janeiro de 2007



Olá meus amiguinhos!

Acabámos de festejar o Natal de Jesus e eu recordo-me ainda daquele conto do menino que encontrou uma estrela. Era o Pedrito, um menino órfão e pobre que vivia com a sua avó velhinha. Mas tinha um coração de ouro.

Um dia, foi buscar leite para a avó e encontrou-se com uma criança que caminhava descalçinha pela neve. De imediato, o Pedrito tira os seus tamancos e dá-lhos, dizendo: “calça-os tu... As minhas meias são grossas; eu posso ir de meias”.

E, naquela noite sonha que, andando pela neve, a caminho da Igreja, vê uma estrela caída. Apanha-a e leva-a ao Menino Jesus que no presépio lhe estende os braços. E ouve de Jesus estas palavras: “Leva-a. A estrela é tua e de todos os meninos como tu”.

O Pedrito acordou. E percebeu, naquele dia, a lição do Natal: Jesus veio para acender estrelas no nosso coração. Mas SÓ encontra a sua estrela quem for capaz de amar os outros e de fazer alguma coisa para os tornar felizes. Pedrito descobriu, naquela estrela, a luz de Jesus que brilhou no seu coração quando deu os tamancos àquele menino que caminhava descalçinho sobre a neve...

E se neste novo Ano fizessemos como o Pedrito? - Então sim!... O Natal será todos os dias de 2007! Vamos fazer assim?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Imagens de Nossa Senhora recebidas em festa



Algumas crianças de Natal vestiram-se como os Três Pastorinhos.

Uma cópia da imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições foi oferecida pelo Santuário de Fátima à diocese brasileira de Natal.

No início do mês de Novembro, a imagem da Virgem foi levada ao Brasil por um grupo de habitantes na Freguesia de Fátima, entre os quais estava o Director do Serviço de Administração do Santuário de Fátima, o P. António Sousa.

Antes de iniciar viagem, o grupo rezou na Capelinha das Aparições. À chegada ao Brasil, a recepção foi calorosa. A imagem foi colocada num andor, numa viatura dos bombeiros, e seguiu, depois, em direcção à Igreja da primeira paróquia da Diocese de Natal dedicada a Nossa Senhora de Fátima, sempre acompanhada, durante 25 quilómetros, por centenas de automóveis enfeitados com bandeiras brancas. A imagem ficou dois dias na

Igreja Paroquial de Parnamirim, sempre intensamente venerada.

Na tarde do dia 5 de Novembro, Domingo, a estátua foi levada para a Catedral de Natal, escoltada por uma multidão de gente, que entoou os cânticos de Fátima durante todo o percurso.

Na Catedral, o arcebispo e o pároco de Natal, D. Matias e Mons. Lucílio Machado, respectivamente, na presença de cinco mil fiéis, receberam a imagem de Fátima em apoteose. O Cônsul de Portugal também esteve presente.

O grupo fatimense tinha concretizado o seu objectivo: oferecer aos devotos de Nossa Senhora de Fátima em Natal uma imagem que os unisse ao santuário português.

Uma outra imagem de Nossa Senhora foi oferecida recentemente a outra comunidade de fiéis, neste caso a Córdoba, na Argentina.

Em resposta ao pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Alta Garcia/Córdoba, foi enviada pelo Santuário de Fátima uma imagem da Virgem.

Em mensagem recebida por Internet, o pároco, o Padre An-



Cerimónia de entronização em Córdoba/Argentina.

drés Toledo, comunica a “profunda alegria” vivida pela população na cerimónia de entronização da Imagem, colocada numa gruta construída propositadamente pela ela, ao lado da Igreja Paroquial.

A cerimónia realizou-se a 8 de Dezembro de 2006. Após uma pequena procissão com a imagem da igreja até à gruta, a população participou na Missa e na bênção da gruta e da imagem.

Em seguida, foram projectadas imagens do Santuário de Fátima em Portugal, lidos textos sobre a mensagem de Fátima e rezadas muitas orações.

“A comunidade ficou comovida”, refere P. Andrés Toledo que acrescenta na sua mensagem enviada ao Santuário de Fátima que “Esta imagem mantém-nos unidos a vós e ao amor à Virgem. Esta união faz-nos muito bem”.

A Palavra do Papa

A pessoa humana, coração da paz

Na mensagem para o Dia Mundial da Paz 2007, o Santo Padre Bento XVI exortou todos os homens de boa vontade a procurarem a paz, que é, simultaneamente, dom e missão e se baseia no respeito aos direitos dos outros, nomeadamente o direito à vida em todas as suas fases e à liberdade religiosa de cada um.

Outro elemento evidenciado pelo Papa como necessário para a construção da paz é o reconhecimento da igualdade entre as pessoas.

“É urgente, portanto, mes-

mo no quadro das actuais dificuldades e tensões internacionais, empenhar-se em dar vida a uma *ecologia humana que favoreça o crescimento da ‘árvore da paz’*. Para tentar semelhante empresa é necessário deixar-se guiar por uma visão da pessoa não viciada por preconceitos ideológicos e culturais ou por interesses políticos ou económicos, que incitem ao ódio ao violência”, refere em certo momento a mensagem do Santo Padre, que se inicia com as seguintes palavras: “No início do ano novo, desejo fazer chegar

aos Governantes e aos Responsáveis das Nações, bem como a todos os homens e mulheres de boa vontade os meus votos de paz. Envio-os, de modo particular, a quantos se encontram na tribulação e no sofrimento, a quem vive ameaçado pela violência e pela constrição das armas ou, espezinhado na sua dignidade, aguarda o próprio resgate humano e social. Envio-os às crianças que, com a sua inocência, enriquecem a humanidade de bondade e de esperança e, com o seu sofrimento, a todos nos animam a sermos obreiros

de justiça e de paz. Pensando precisamente nas crianças, especialmente naquelas cujo futuro está comprometido pela exploração e pela maldade de adultos sem escrúpulos, quis que, por ocasião do Dia Mundial da Paz, a atenção se concentrasse sobre o tema: *Pessoa humana, coração da paz*. De facto, estou convencido de que respeitando a pessoa promove-se a paz e, construindo a paz, assentam-se as premissas para um autêntico humanismo integral. É assim que se prepara um futuro sereno para as novas gerações”.

Reitores de santuários de França vão reunir em Fátima

A Associação de Reitores de Santuários Franceses (Association des Recteurs de Sanctuaires – ARS) realizará em Fátima a 27.ª edição do Congresso Anual da associação, que terá lugar nos dias 15 a 18 de Janeiro de 2007.

Para além dos cento e trinta reitores de Santuários de França, está também prevista a presença neste congresso de D. Jorge Ortiga, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, de D. José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, e de D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima.

A ideia da organização do congresso em Fátima nasceu do

convite formulado pelo Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, à Associação de Reitores de Santuários Franceses. “Esta realização (em Fátima) é devida a um convite meu, não só por ocasião do ano do nonagésimo aniversário das aparições de Fátima, mas também como sinal de reconhecimento pelo acolhimento fraterno que esta associação me dispensa no seu congresso anual, no qual participo desde há 23 anos”, afirma Monsenhor Luciano Guerra.

Durante este congresso terá ainda lugar a Assembleia-geral da ARS.



«Arte sacra em Fátima. Uma peregrinação estética»

Com o intuito de incentivar o interesse pela arte estética, foi editada, pela Fundação da Arca da Aliança, a obra “Arte sacra em Fátima. Uma peregrinação estética”, da autoria de Marco Daniel Duarte.

“De ora em diante não se conhecerá bem o roteiro cultural e espiritual de Fátima sem o contributo desta obra”, salientou D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que prefaciou a publicação, apresentada publicamente no dia 17 de Novembro, no Hotel Cinquentenário, em Fátima.

Dividida em seis capítulos, “Arte sacra em Fátima. Uma peregrinação estética” responde afirmativamente à questão: “Haverá realmente arte sacra em Fátima?”. Após a leitura deste trabalho de investigação de Marco Daniel Duarte, realizado em vários espaços do Santuário de Fátima e em casas religiosas localizadas na cidade, constata-se, com agrado, que a resposta à questão, contrariando talvez a ideia preconcebida, é “Sim, há arte sacra em Fátima”.

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Agenda para 2007

Retiros de doentes:

Mês	Dias	Diocese	N.º pessoas
Março	01 - 04	Viana do Castelo	50
		Porto	50
	06 - 09	Aveiro	50
		Vila Real	50
	10 - 13	Beja	50
Abril	22 - 25	Leiria-Fátima	100
	29 - 01	Porto	100
	10 - 13	Coimbra	100
	19 - 22	Guarda	100
	24 - 27	Setúbal	100
Maio	01 - 04	Bragança	50
		Algarve	50
	09 - 14	Angra	50
	15 - 18	Lisboa	100
	21 - 24	Porto/ Cast. Branco	100
Junho	04 - 07	Braga	100
	11 - 14	Funchal	50
	21 - 24	Viseu	100
Julho	02 - 05	Lamego	100
	09 - 14	Angra	50
Agosto	02 - 05	Rapazes	60
	10 - 13	Raparigas	85
	16 - 19	Rapazes	60
	22 - 27	Angra	50
	30 - 06	Bragança	50
Setem.		Beja	50
	10 - 13	Guarda	85
	20 - 23	Coimbra	100
Outub.	01 - 04	Évora	100
	10 - 13	Porto	85
	15 - 18	Setúbal	100
Novem.	22 - 25	Leiria-Fátima	100
	05 - 08	Santarém	50
	10 - 13	Porto	100

Peregrinações de Idosos:

Março	20 - 21	Julho	17 - 18
Abril	03 - 04	Agosto	07 - 08
	17 - 18		21 - 22
Maio	29 - 30		28 - 29
Junho	19 - 20	Setembro	18 - 19
	26 - 27		25 - 26
		Outubro	30 - 31

Tome nota:

Fevereiro

3 - Encontro para responsáveis diocesanos e paroquiais, do Movimento da Mensagem de Fátima da diocese de Bragança - Miranda, no santuário do Imaculado Coração de Maria - Cerejais.

12 - Rosário com os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, por um grupo de crianças, na Capelinha das Aparições, às 18h30.

17 - Um dia de revisão e programação para responsáveis, servitas e diocesanos dos retiros de doentes, na Casa de Nossa Senhora das Dores - Santuário de Fátima.

Março

10 e 24 - Dias de deserto.

Retiros de doentes

Informamos que as inscrições para os retiros de doentes devem ser feitas através dos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, dois meses antes.

Quem pode inscrever-se?

- Pessoas com doenças de alguma gravidade.

- Deficientes físicos com limitações acentuadas.

- Pessoas com capacidade psíquica que permita acompanhar o programa.

- Os que nunca vieram, e os que já fizeram retiro mas que se encontram em situações de doenças e deficiências graves.

- Aceitam-se pessoas acamadas desde que haja quem as acompanhe ao Santuário.

Estes retiros não são para pessoas de idade com os seus pequenos achaques normais. Se houver necessidade, pode trazer acompanhante. O Santuário tem sempre uma equipa para acolher e acompanhar os participantes.

Algumas recomendações:

- As fichas devem ser devide-

damente preenchidas

- A ficha verde, só pode ser assinada pelo pároco, e confirmada com o carimbo da paróquia.

- A ficha branca tem de ser assinada por um técnico de saúde que conheça o doente.

- Procurem trazer os medicamentos que estão a tomar.

- Após a inscrição, as fichas serão devidamente revistas nos secretariados diocesanos dois meses antes, e um mês depois, têm de chegar ao Serviço de doentes do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

Procurem respeitar estas datas de forma a podermos entregar tudo com antecedência nos serviços de alojamento.

- O Santuário oferece todo o alojamento.

Peregrinações de Idosos

O Programa é o seguinte:

1º Dia - (3ª Feira) - 10h.00 - Acolhimento
 - 12h.30 - Almoço
 - 15h.00 - Filme
 - 16h.00 - Reflexão no Salão de Nossa Senhora das Dores

- 17h.00 - Sacramento da Reconciliação
 - 18h.30 - Missa na Capela dos Santos Anjos
 - 19h.30 - Jantar
 - 21h.30 - Rosário e Procissão de Velas

2º Dia:

- 08h.00 - Adoração Eucarística e Bênção do Santíssimo
 - 08h.30 - Pequeno-almoço
 - 09h.30 - Se possível, ida à Igreja Paroquial de Fátima
 - 12h.00 - Rosário na Capelinha
 - 12h.30 - Missa na Capelinha
 - 13h.30 - Almoço e despedida

Se estiver interessado, contacte o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima 2496 - 908 FÁTIMA ; Tel/Fax 249 539 679.

Pode fazê-lo telefonicamente para se assegurar da disponibilidade da data que pretende, mas terá sempre de confirmar essa marcação por escrito.

Por favor, não esqueça que um mês antes da peregrinação, temos de ter em nosso poder os nomes dos participantes, indicando os casais. O preço por pessoa é de 22€.

Aparições de Fátima e mistério Eucarístico

No termo dos 90 anos das aparições do anjo e no início das comemorações do mesmo aniversário das aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria aos Pastorinhos, surge-me reflectir com os mensageiros de Fátima, o grande mistério Eucarístico que, na mensagem nos aparece como o suporte de tudo quanto Deus pede nestas aparições.

Perceber o mistério nunca o conseguimos, pois o que é mistério apenas é entendível à luz da fé. Mas adorar e amar a Eucaristia está ao alcance de todos. Logo na primeira aparição do anjo, este "suscita nos videntes o espírito de adoração reparadora na fé, esperança e caridade". Adoração reparadora apenas a Deus na Sua Trindade Santíssima. Esta Trindade que se nos torna mais visível sob o Pão e o Vinho consagrados que o mesmo anjo trouxe aos Pastorinhos na última aparição.

Tão solene é a comunhão do Corpo do Senhor, que o anjo prepa-

rou as crianças para este momento fazendo-lhes duas catequeses eucarísticas e de sacrifício reparador. Ensinou-as a viver o dia a dia em união com a Trindade dizendo: "De tudo o que puderdes ofereci um sacrifício". Primeiro veio a catequese com palavras e vida e, em seguida, para culminar e iluminar o que já se vinha vivendo, veio a comunhão do Corpo e Sangue do Senhor. E, esta comunhão continuou em cada dia com a aceitação de tudo o que Deus vinha pedindo até ao sacrifício das próprias vidas.

O cristão e com mais responsabilidade o mensageiro de Fátima deve viver em permanente adoração eucarística fazendo da sua vida um altar de ablação eucarística ao Pai. Só amando a Eucaristia se pode viver da Eucaristia e apenas amando o Senhor escondido, se pode adorar este mesmo Senhor em Trindade Santíssima. A adoração eucarística leva ao esquecimento pessoal e à

perda da noção do tempo que se está em adoração contemplativa.

O maior gozo, é aquele que se está em presença da Santíssima Trindade, dizia a Irmã Lúcia.

Esta Trindade que é o sangue e o coração da Eucaristia, que é Jesus Cristo encarnado e feito homem, até ao sacrifício da cruz, para depois de esmagado e comprimido dar vida nova, no altar, por meio da consagração invocada pelo Seu ministro.

Eucaristia! Pão partido e repartido em alimento dos pobres e fracos. Só estes sentem necessidade deste Pão e apenas estes são dignos de o receber. Deus só se sente bem na intimidade de um coração simples e pobre.

Olhemos para o presépio! E os Pastorinhos de Fátima, quem eram! Adoremos a Eucaristia.

*Ir. Rita Azinheiro
 Serva de Nossa Senhora de Fátima*



Um ano depois

Foi há um ano que as paróquias de Seixo e Mira, da diocese de Coimbra, receberam a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima durante 15 dias.

Muitas outras têm tido esta mesma graça.

Se é importante e belo todo o acolhimento que se passa durante a presença da Imagem, mais importante é a resposta de cada um, das famílias e das paróquias a esta graça. Dizia um sacerdote: "Nossa Senhora faz o que nós não conseguimos: Que estas peregrinações não fiquem no entusiasmo do momento".

Numa sociedade que corre velozmente à procura do ter dinheiro e do prazer, corre-se o risco de esquecer o que se passou.

Aqui fica esta pergunta: Se Nossa Senhora, na Sua Imagem voltasse de novo às paróquias por onde passou, encontraria as pessoas como as deixou? Que os dons recebidos não sejam esquecidos!

Pastoralmente, estas peregrinações resultam se forem bem preparadas, participadas e continuadas com um programa após a saída da Imagem.

Para os que já receberam a Imagem seria bom fazerem uma avaliação e, os que a vão receber, prepararem a sua chegada e estadia com um programa acessível à comunidade, tendo em conta as crianças, jovens, famílias e doentes.

P. Antunes

O perfume do amor sponsal

A lei e a mística cristãs do casamento são explanadas por S. Paulo, na primeira Carta aos Coríntios, cap.7. E o casamento é apresentado como símbolo da união de Cristo com a Igreja, como realidade sobrenatural. Isto, à continuação do Antigo Testamento, em que a união entre Deus e Israel era considerada como união sponsal (Os.2, 3 e 18). Trata-se, pois, da união legítima do homem e da mulher, que Jesus declarou instituída por Deus (Mt.19, 4s) e que, de acordo com o Génesis, é monogâmica e indissolúvel. Assim, a intimidade corporal dos esposos torna-se sinal e penhor de comunhão espiritual. E, entre os baptizados, esta relação sponsal é santificada pelo sacramento. Por isso, o Apóstolo, com ousadia evangélica, afirma que o homem e a mulher constituem o mesmo ser na aliança de caridade com Deus, em Cristo (Gl.3, 28; 1Cor.11, 11-22); e que

a mulher, no âmbito do ministério e da profecia, é igual ao homem (1Ts.5, 19-20; 1Cor.11, 4-5).

- Neste contexto, os actos realizados de modo autenticamente humano e pelos quais os esposos se unem em intimidade e pureza, são considerados honestos e dignos (GS 49, &2). E a sexualidade torna-se fonte de alegria e de prazer. Simplesmente, não se trata de algo meramente biológico, mas que afecta a pessoa humana enquanto tal e no que ela tem de mais íntimo. Por isso, a Familiaris Consortio, nº11, acrescenta: por autenticamente humano entende-se "que faça parte integrante do amor com o qual homem e mulher se comprometem totalmente um para com o outro, até à morte". Daqui, nasce a dupla finalidade do matrimónio: o bem dos esposos e a transmissão da vida. Ora, quem pretenda separar estes dois valores, alterar a vida espiri-

tual do casal, arrisca os bens da união e compromete o futuro da família.

- O amor conjugal assenta nesta dupla exigência: fidelidade e fecundidade. Por fidelidade, entende-se a obrigação de manter uma e indissolúvel, a aliança livremente contraída pelos esposos. E para confirmar o que acima fica dito, recordamos Mc.10, 9: "O que Deus uniu, não o separe o homem". Isto é, assim como Deus é fiel, também o sacramento do matrimónio coloca o homem e a mulher no âmbito da fidelidade de Cristo à sua Igreja. E, então, é preciso manter o compromisso à palavra dada (apesar da relativismo imposto pela cultura do tempo). Por sua vez, a fecundidade é uma finalidade do matrimónio, dado que o amor conjugal tende a ser fecundo. E o filho, como diz o Catecismo da Igreja Católica, não vem de fora

juntar-se ao amor mútuo dos esposos; surge no próprio coração desse dom mútuo, do qual é fruto e complemento (nº2366). Por isso, não é uma 'dívida' mas uma 'dádiva' (nº2378). E a Igreja ensina, desde sempre, que o acto matrimonial deve favorecer a transmissão da vida. E disso não abdica por fidelidade ao seu Senhor, que é o Senhor da vida também. Os esposos aparecem, assim, como cooperadores do amor de Deus Criador e da Sua paternidade; e, ao mesmo tempo, são seus intérpretes. Agora, se por razões justas, os esposos entenderem que devem espaçar o nascimento dos filhos, façam-no de acordo com uma paternidade responsável e nunca por egoísmo. Pois, os critérios morais devem ser objectivos e reveladores dum amor autêntico, que garanta a mútua doação e a

procriação. E, decerto, isto só é possível num ambiente de castidade conjugal. Com efeito, a continência periódica, se se basear na auto-observação e no recurso aos períodos infecundos, salvaguarda o respeito mútuo, estimula a ternura conjugal e favorece a educação dum verdadeira liberdade. Não assim, se torna impossível a procriação. Tenham em conta os esposos que a vida humana e a missão de transmitir não se medem pelos interesses do tempo mas pela esperança que leva à eternidade (cf GS.51, & 4). Finalmente, a beleza do matrimónio não coincide com os dias de sol; o amor brilha sempre se a dedicação for generosa. Que as famílias cristãs saibam inspirar o mundo e acolher generosamente o dom da vida.

D. Augusto César - Bispo Emérito de Portalegre - Castelo Branco